

ELISEU MARTINS

PIAUI

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Edmar Lisboa Bacha
Presidente

ELISEU MARTINS

PIAUI

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1.453 km²; altitude da Sede: 258 m; temperatura média anual: 25,5°C; precipitação pluviométrica anual: 600 a 700 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 6.518 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 4,48 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 677 estabelecimentos agropecuários, 8 industriais, 54 do comércio varejista e 24 de prestação de serviços (Censos Econômicos — 1980); 1 estabelecimento bancário oficial.

ASPECTOS CULTURAIS — 42,0%, índice de alfabetização; 25 unidades escolares do ensino de 1.º grau e 2 bibliotecas.

URBANIZAÇÃO — 2 avenidas, 7 ruas, 3 praças e parques; 1.402 prédios, 365 ligados à rede de água; 21 estabelecimentos de alojamento e alimentação.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 3 estabelecimentos médico-sanitários sem internação; 2 médicos, 2 dentistas e 6 auxiliares de enfermagem; 3 farmácias e drogarias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 25,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 7 vereadores em exercício; 3.012 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

UMA fazenda denominada Forquilha, implantada por Teodoro Dias, no interior do município de Jerumenha, em 1880, deu origem à Cidade. Aos poucos, foram chegando outros moradores, fixando-se com fazendas de gado e atividades agrícolas.

A partir de 1932, com a criação da Feira do Bagaço, freqüentada por toda a região, a população acelerou o desenvolvimento, ampliando o povoado, logo depois chamado Jacaré.

A estrutura da localidade já lhe permitia pensar na emancipação política.

Quando foi elevado a Município recebeu o topônimo de Eliseu Martins, em homenagem ao ex-Senador Eliseu de Souza Martins.

Formação Administrativa

A LEI Estadual n.º 1.542, de 30 de julho de 1957, criou o Distrito e o Município de Eliseu Martins, desmembrando-se do município de Jerumenha. A instalação ocorreu a 2 de outubro de 1957. Desde sua criação até a presente data, Eliseu Martins figura com um só Distrito, o da Sede.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 30 de julho de 1957. Está sob a jurisdição da Comarca de Canto do Buriti.

EVENTOS

A PRINCIPAL comemoração é a Festa de Nossa Senhora de Fátima, Padroeira da Cidade, realizada no período de 16 a 24 de agosto.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Sul Piauiense e na Microrregião de Floriano, Eliseu Martins, com área de 1.453 km², é limitado ao norte pelos municípios

de Jerumenha, Bertolínea e Itaueira; ao sul, pelos de Cristino Castro e Canto do Buriti; a leste, pelos de Rio Grande do Piauí e Canto do Buriti; a oeste, pelos de Manoel Emídio e Cristino Castro. A Sede Municipal, a 258 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 8°5'52", de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 43°39'50", de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

LOCALIZADO na área conhecida pela denominação de Chapadas e Chapadões do Meio Norte, o território, modelado em rochas sedimentares devonianas, carboníferas e triássicas, possui relevo dissecado em formas tabulares, com topografia suavemente ondulada em quase toda a sua extensão, cedendo lugar, a leste, a uma área de chapada, com o topo plano e delimitada por uma escarpa festonada. As cotas altimétricas oscilam entre 200 e 300 metros. As principais elevações são as chapadas da serra de São Mateus e dos Gerais, as serras São Caetano, Boa Vista, das Figuras, Ponta da Serra, Umbuzeiro, Caju, Vermelha, Filhinho, Limpeza, Toca das Ovelhas e do Gabino e os morros Poço d'Água, dos Cágados, Fino, Pistola, Pitombeira, Reinada, Redondo, Seladinho e da Bandeira.

A rede hidrográfica, pertencente à bacia do Parnaíba, tem como principal curso o rio Gurguéia, que descreve uma série de meandros. Os principais afluentes são os rios do Castelo, do Corrente, Gameleira, Macaúba, Buriti e Salinas.

Clima

COM totais pluviométricos anuais normalmente baixos, entre 600 e 700 mm e chuvas mal distribuídas sazonalmente, e muito irregulares no decorrer dos anos, o clima, do ponto de vista da umidade, é *semi-árido*. Do ponto de vista térmico, as temperaturas são elevadas durante todo o ano, com média anual oscilando em torno de 25,5°C, com pequena variação sazonal. Resulta daí que o clima é *mega-térmico do tipo tropical*. As médias mensais geralmente situam-se entre 23,5°C (julho) e 26,5°C (outubro). De setembro a maio, as temperaturas médias costumam ser elevadas, geralmente superiores a 25°C. Na primavera, estação normalmente mais quente, as máximas diárias predominantes variam de 35 a 36°C, ocorrendo até mesmo máximas de 40°C. O inverno (junho a agosto), é menos quente, possuindo médias entre 23,5 e 24,5°C e máximas diárias predominantes em torno de 30°C. Em função das temperaturas elevadas, a demanda ambiental de água é alta, com média anual em torno de 1.500 mm e médias mensais superiores a 100 mm, de setembro a maio. Em contrapartida, somente de dezembro a março, os totais mensais de chuva costumam ultrapassar os 100 mm, quando concentra cerca de 80%

do total anual. Embora esses meses se constituem no período efetivamente chuvoso, em alguns anos, as chuvas costumam iniciar-se em novembro. No entanto, não há, normalmente, excedentes hídricos, nem mesmo nos meses geralmente mais chuvosos (fevereiro a março). Ao contrário, as deficiências de água nos solos costumam ser muito elevadas, totalizando cerca de 750 mm ao ano, e os solos ficam geralmente muito carentes de umidade, durante 10 meses (abril a janeiro), apesar do período mais seco ocorrer de maio a outubro, com apenas cerca de 3% das chuvas anuais, sobretudo de junho a setembro, meses que costumam ficar sem chuvas durante vários anos consecutivos.

Vegetação

A FITOFISIONOMIA predominante no Município é a *caatinga* na forma arbórea. Na parte sul ocorre o contato *caatinga/cerrado* e a leste o *cerrado denso*. Na parte oeste, ao longo do vale do rio Gurguéia, aparecem os carnaubais. A pecuária sob a forma extensiva e o extrativismo contribuíram para a alteração da cobertura vegetal primitiva.

Solos

PREDOMINAM solos profundos a muito profundos, bem acentuadamente drenados, normalmente pouco erodíveis, bastante porosos, ácidos e de baixa fertilidade natural (*latossolo vermelho-amarelo*). Associados aos latossolos e também apresentando elevada acidez e de baixa fertilidade natural, ocorrem solos bem desenvolvidos, medianamente profundos a profundos, moderadamente drenados e porosos (*podzólico vermelho-amarelo*), e solos pouco desenvolvidos, geralmente profundos, arenosos, bem drenados e de baixa capacidade de retenção de umidade (*areias quartzosas*). Os solos arenoquartzosos e latossólicos acima descritos, ocorrem, em acentuadas manchas, associados a solos pouco desenvolvidos, rasos, moderados a bem acentuadamente drenados, bastante susceptíveis à erosão e de acidez e fertilidade natural variáveis (*solos litólicos*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 6.518 pessoas residindo em Eliseu Martins, em 1.º de setembro de 1980. Destas 5.263 moravam na zona rural e 3.270 eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 4,48 habitantes por quilômetro quadrado.

Eliseu Martins é o 9.º Município mais populoso entre os 15 da Microrregião de Florianópolis, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 124 nascimentos e 12 óbitos. Realizaram-se 15 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal as culturas agrícolas, a pecuária e o comércio.

Indústria

O CENSO Industrial de 1980 revelou a existência de 8 estabelecimentos, que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 1,4 milhão. Contaram-se 8 pessoas ocupadas.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 100 milhares.

As despesas com as operações industriais atingiram o total de Cr\$ 281 milhares.

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 1,2 milhão.

Extração Vegetal

EM 1980 produziram-se 6.000 m³ de madeira em toras, 5.000 m³ de lenha, 16,0 t de carvão vegetal e 1,0 t de babaçu, nos valores de Cr\$ 2,4 milhões, Cr\$ 800,0 milhares, Cr\$ 64,0 milhares e Cr\$ 25,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

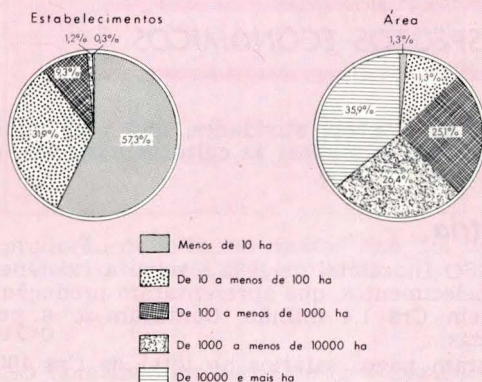
O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 677 estabelecimentos, com 75.252 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	677	100,0	75 252	100,0
Menos de 10.....	388	57,3	1 002	1,3
De 10 a menos de 100.....	216	31,9	8 529	11,3
De 100 a menos de 1 000.....	63	9,3	18 866	25,1
De 1 000 a menos de 10 000...	8	1,2	19 885	26,4
De 10 000 e mais.....	2	0,3	26 970	35,9

CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total-1980



Encontraram-se lavouras permanentes em 56 estabelecimentos (215 ha) e temporárias, em 655 (2.319 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 2.644 pessoas. Registraram-se 7 tratores.

Agricultura

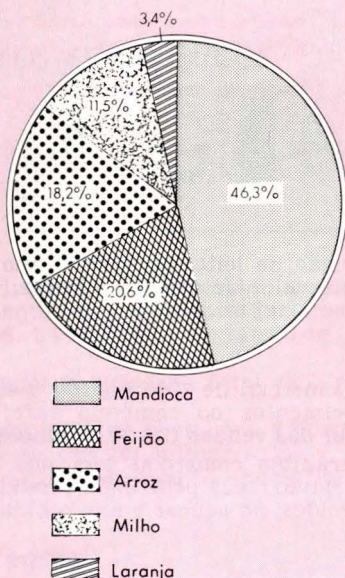
A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 2.076 hectares e avaliada em Cr\$ 36,6 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	2 076	...	36 593	100,0
Mandioca.....	565	6 780	16 950	46,3
Feijão.....	506	151	7 550	20,6
Arroz.....	195	443	6 645	18,2
Milho.....	800	352	4 224	11,5
Laranja (1).....	10	816	1 224	3,4

(1) Quantidade em 1.000 frutos.

AGRICULTURA

Valor da produção - 1980



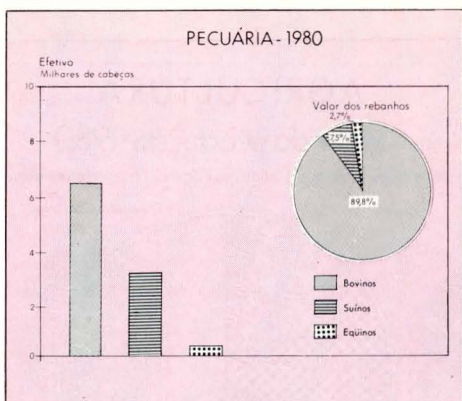
Os munícipes eram auxiliados por 1 agrônomo, em 1981.

Há 1 armazém, com capacidade útil de 1.080 m³.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 10.081 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 70,1 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	10 081	70 070	100,0
Bovinos.....	6 479	62 911	89,8
Suínos.....	3 180	5 260	7,5
Eqüinos.....	422	1 899	2,7



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 148 mil litros, no valor de Cr\$ 3,4 milhões.

Comércio

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 54 estabelecimentos do comércio varejista, alcançando o valor das vendas Cr\$ 30,4 milhões.

O intercâmbio comercial tem nos bovinos, no arroz e no feijão, seus principais produtos exportados e nos tecidos, no açúcar e nas bebidas, os importados.



Mercado Público

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 3 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 900 m², dos quais 177 m² com edificações residenciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 2,3 milhões. No mesmo ano, as citadas edificações receberam os respectivos "habite-se".

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 139 transmissões, no valor de Cr\$ 14,8 milhões, das quais 106 por compra e venda (Cr\$ 14,7 milhões).

Foram inscritas 3 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 2,3 milhões.

Serviços

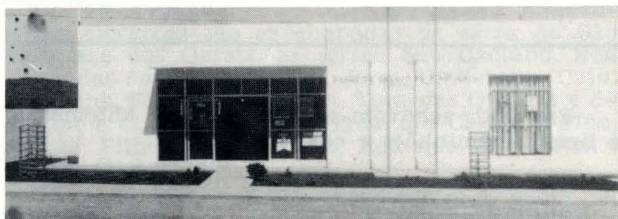
SEGUNDO o Censo dos Serviços — 1980, havia 24 estabelecimentos em funcionamento em Eliseu Martins: 21 de serviços de alojamento e alimentação e 3 de reparação, manutenção, instalação e confecção sob medida. Nessas atividades ocupavam-se 40 pessoas, sendo de 37 a média mensal do pessoal ocupado.

A receita foi de Cr\$ 9,9 milhões.

Estabelecimentos Bancários

ELISEU MARTINS dispõe de 1 estabelecimento oficial.

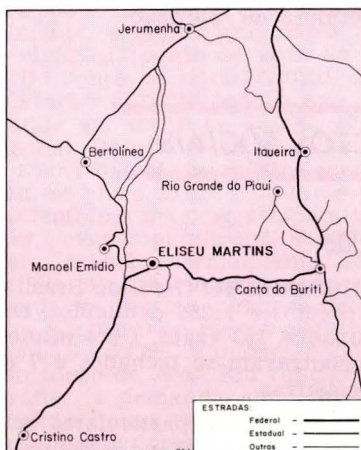
Exercia a profissão 1 técnico de contabilidade, em 1981.



Banco do Estado do Piauí S/A

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-135, pelas estaduais PI-141 e PI-250, e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	1 254	46:00
Teresina.....	498	07:35
Rio de Janeiro (RJ).....	2 428	49:50
São Paulo (SP).....	2 776	53:20
Fortaleza (CE).....	1 095	19:20
Manoel Emídio.....	36	00:50
Canto do Buriti.....	84	01:20
Cristino Castro.....	108	01:40
Bertolinia.....	89	02:00
Florianópolis.....	246	03:50
Jerumenha.....	172	04:00

Em 1982, achavam-se registrados 7 automóveis e jipes, 3 caminhões e camionetas.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 2 agências no Município.

Em Eliseu Martins captam-se, regularmente, transmissões da TV Rádio Clube — Canal-4 — Teresina-PI.

Em 1981 foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 1.402 prédios e 1.288 domicílios. Destes, 1.123 estavam ocupados, 153 vagos, 1 era usado ocasionalmente, 4 encontravam-se fechados e 7 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 234 localizavam-se na zona urbana e 889 na rural.

Havia 187 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes 365 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 3 praças e parques, 2 avenidas e 7 ruas.



Praça Aurino Nunes

O Município é beneficiado pelo PROTERRA, PROVÁRZEAS, PROFIR, PROHIDRO e pelo POLO-NORDESTE.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 3 estabelecimentos, sem internação.

O corpo de saúde é constituído de 2 médicos, 2 dentistas e 6 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 3 farmácias e drogarias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 94,8% se declararam católicos; 5,0%, protestantes e 0,1%, espíritas. Os demais se omitiram.



Igreja de Nossa Senhora de Fátima

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 2.252 pessoas de 5 anos e mais: 559 no quadro urbano e 1.693 no rural. O índice de alfabetização era de 42,0%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 25 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 1.947 alunos sob orientação de 80 professores, em 1981.

Outros Aspectos

OS MUNICÍPIES dispõem de 2 bibliotecas.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 4,1 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 4,4 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 7,1 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 25,0 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é feita no Município de Floriano.

Há um núcleo de arrecadação estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 3.012 eleitores.

IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor Geral: Regis Bonelli

Diretor de População e Social:
Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia:
Eduardo Augusto de Almeida Guimarães

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Charles Curt Mueller

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Suzana Pinheiro Machado Mueller

Diretor de Informática:
Mario Aloysio Telles Ribeiro

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

Rio de Janeiro, RJ, agosto de 1985

